

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

RESOLUÇÃO Nº 2023-12953, DE 11 DE ABRIL DE 2024



ACREDITAÇÃO REGIONAL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS DO MERCOSUL SISTEMA ARCU-SUL REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

Ac creditação nº	Curso	Instituição
2023-12953	Enfermagem	Universidade Federal de Minas Gerais

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no Mercosul e Estados Associados”, após processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso, emite a seguinte Resolução:

CONSIDERANDO QUE:

- O curso de **Enfermagem** da **Universidade Federal de Minas Gerais**, ofertado no campus de **Belo Horizonte**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do Mercosul (Sistema Arcu-Sul), administrado no Brasil pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
- Esse Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - Manual de Procedimentos do Sistema;
 - Edital de Convocação para participação voluntária dos cursos de graduação;
 - Documento de critérios de qualidade;
 - Guia de Autoavaliação do curso;
 - Guia de Pares Avaliadores.
- A **Universidade Federal de Minas Gerais** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema Arcu-Sul, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema Arcu-Sul, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois

estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.

5. No período de **20 a 24/11/2023** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares.
6. Ao final da visita, o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um relatório que assinala as características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema Arcu-Sul.
7. Esse relatório preliminar foi enviado à instituição para seu conhecimento e eventual manifestação.
8. A Coordenação-Geral de Avaliação in loco da Diretoria de Avaliação da Educação Superior do INEP, instância designada para administrar o processo de avaliação, após verificar o relatório de visita e a documentação do curso, decidiu pela homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. CONTEXTO INSTITUCIONAL

O curso de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, com ênfase em seu Projeto Pedagógico de Curso e sua integração com o Projeto de Desenvolvimento Institucional, reflete a missão e os valores da instituição. Destacam-se três pilares fundamentais: ensino, pesquisa e extensão, considerados indissociáveis para formar profissionais de enfermagem comprometidos com a responsabilidade social.

O PPC enfatiza a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão desde o início da graduação, proporcionando aos alunos oportunidades de participar em projetos e programas que abordam aspectos teóricos e práticos da enfermagem, bem como iniciação científica. A instituição mantém parcerias com municípios e serviços de saúde, contribuindo para o aprimoramento das práticas profissionais e o impacto social, atuando em diversos níveis de atenção à saúde.

A missão da UFMG visa gerar e disseminar conhecimentos, destacando-se na formação de indivíduos críticos, éticos e comprometidos com a transformação social e o desenvolvimento sustentável. O PDI estabelece diretrizes para cada curso, garantindo uma formação contextualizada e integrada com as necessidades da sociedade. O objetivo do Curso de Enfermagem é formar profissionais competentes em diversas áreas, incluindo promoção, recuperação e reabilitação da saúde.

Ressalta-se que o PPC está em processo de reestruturação para incorporar a curricularização da extensão e promover mudanças na matriz curricular, garantindo a coerência com as exigências legais. Apesar disso, a maioria dos alunos já participa de programas de extensão durante sua formação, enquanto a inserção na pesquisa ocorre através de atividades de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso.

O corpo docente e os programas de pós-graduação em enfermagem estão envolvidos em diversos grupos e núcleos de pesquisa, contribuindo para a integração entre graduação e pós-graduação. Essa atuação resulta em uma produção científica reconhecida nacional e internacionalmente, além da existência de um periódico científico próprio. As temáticas de extensão são alinhadas com as necessidades locais, regionais e nacionais, considerando os determinantes sociais da saúde.

A disponibilidade de programas de pós-graduação é vantajosa para os egressos do curso, que têm a oportunidade de continuar sua formação em residências, mestrados e doutorados. O programa de pós-graduação em enfermagem da UFMG é bem avaliado e seus professores possuem um perfil de alta produtividade, participando ativamente de pesquisas nacionais e internacionais em cooperação com diversas instituições e agências de fomento.

O curso de Enfermagem da UFMG destaca-se pela integração entre ensino, pesquisa e extensão, comprometido com a formação de profissionais capacitados e engajados em promover o desenvolvimento social e sustentável, além de contribuir significativamente para o avanço científico e tecnológico na área da saúde.

A estrutura de governança da UFMG é estabelecida no Estatuto, com destaque para o Conselho de

Integração Comunitária como órgão consultivo. Além disso, são mencionadas as Normas Gerais da Graduação (NGG), que regulamentam os processos acadêmicos para os 91 cursos oferecidos pela instituição, sendo elaborados regulamentos complementares para cada curso.

O Regulamento do Curso de Enfermagem aborda questões como a estrutura curricular, estágio, trabalho de conclusão de curso, entre outros aspectos. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) reúne informações sobre a universidade e seus cursos para subsidiar decisões institucionais.

O site oficial da UFMG serve como um repositório de informações, incluindo a base normativa e legal da instituição. O uso do Sistema Eletrônico de Informação (SEI) e do Sistema Acadêmico de Graduação (SIGA) facilita a comunicação interna e externa, assim como o correio eletrônico é utilizado para divulgar informações relevantes aos alunos, embora haja desafios na atualização dos endereços de e-mail.

O processo eleitoral para as autoridades da universidade envolve a participação da comunidade acadêmica, com eleições diretas para cargos como reitor e coordenação de cursos, com mandatos específicos e critérios de recondução.

A Direção da Escola de Enfermagem e a Coordenação do Colegiado são ocupadas por profissionais com vasta experiência na área, sendo eleitos por seus pares. O orçamento da UFMG segue princípios da administração pública, com transparência e eficiência, sendo garantido pelo Plano Plurianual da União e complementado por mecanismos de captação de recursos, coordenados pela Pró-reitoria de Planejamento.

A estrutura de avaliação e controle externo e interno da instituição que abriga o curso de enfermagem, como uma instituição federal. Órgãos como o Tribunal de Contas da União, a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) realizam avaliações e monitoramento das atividades da instituição, vinculados ao governo federal. Internamente, há comissões específicas para avaliações, uma ouvidoria institucional e mecanismos de avaliação discente sobre os docentes.

Destaca-se a participação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na elaboração e implementação de planos e na avaliação dos resultados, garantindo a representatividade estudantil nos órgãos colegiados consultivos e deliberativos, conforme previsto no Estatuto da UFMG. O controle social é uma diretriz do PDI, que está sendo revisado coletivamente com a comunidade acadêmica em preparação para o centenário da instituição. O PDI visa analisar e gerir mudanças, melhorar processos e resultados, promover integração entre áreas e unidades, além de subsidiar instrumentos de aprendizagem institucional.

A comissão de autoavaliação do Curso de Enfermagem apresentou um plano de melhoria com ações específicas, responsáveis e expectativa de implementação a curto, médio e longo prazo. Esse plano reflete o compromisso da instituição e do curso de enfermagem em aprimorar continuamente suas práticas e resultados, contribuindo para a excelência na formação de profissionais de enfermagem.

O acesso ao curso de Enfermagem se dá por diferentes modalidades, divulgadas por meio de editais e na página da instituição. Desde 2014, o ingresso ocorre principalmente pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU), que utiliza a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como critério de seleção. Em situações de vagas remanescentes, o acesso pode se dar por transferência de outras instituições, obtenção de novo título, recepção ou readmissão de alunos regularmente matriculados.

Há um vestibular suplementar destinado a estudantes indígenas aldeados, que garante duas vagas no curso de Enfermagem. Este processo seletivo também utiliza a nota do Enem como critério de seleção. Convênios internacionais, como o Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G), também oferecem vagas específicas para o curso de Enfermagem, proporcionando cooperação educacional entre o governo brasileiro e outros países.

As formas de admissão são divulgadas de forma contínua na página da instituição e durante eventos como a "Mostra sua UFMG", que apresenta os 91 cursos da universidade. O site Viver UFMG oferece informações importantes para auxiliar os estudantes no ingresso na instituição, incluindo normas, fluxos de funcionamento, ações afirmativas e outros temas relevantes.

A IES oferece o Programa de Tutoria, no qual os ingressantes na carreira de enfermagem recebem orientação personalizada e acompanhamento contínuo ao longo do curso. Essa estratégia visa favorecer a escolha do itinerário formativo e promover a independência na gestão das escolhas e necessidades de aprendizagem dos alunos. O Programa de Tutoria é facultativo, permitindo aos alunos decidirem se desejam aderir a ele.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e a Fundação Mendes Pimentel (Fump) da Universidade

Federal de Minas Gerais (UFMG) realizam uma avaliação socioeconômica para fornecer apoio aos estudantes que enfrentam situações de vulnerabilidade. Esse apoio inclui assistência com moradia estudantil, alimentação, transporte e aquisição de materiais necessários para o curso. Além disso, existem diversos programas de bolsas disponíveis para estudantes envolvidos em atividades de iniciação científica, extensão e monitoria. Um número significativo de docentes participa de programas de fomento à pesquisa, recebendo bolsas de produtividade.

A universidade tem uma forte agenda de promoção do bem-estar estudantil e valorização da cultura, coordenada pela Diretoria de Ação Cultural (DAC). Isso inclui uma variedade de projetos, como festivais de inverno e verão, eventos culturais regulares, feiras de artesanato e espaços de ciência e cultura, como museus, o conservatório da UFMG, centro cultural e espaço do conhecimento. Na Escola de Enfermagem, destaca-se o Centro de Memória, dedicado à documentação e pesquisa da história do curso e da saúde.

É oferecido uma ampla infraestrutura para o bem-estar da comunidade acadêmica, que inclui vastas áreas verdes, instalações esportivas no Centro Esportivo Universitário, espaços culturais e oportunidades de socialização. A UFMG abre seu campus para a comunidade um domingo por mês. Além disso, existem ambulatorios multiprofissionais dedicados à promoção da saúde mental de servidores, docentes e estudantes. No entanto, apesar da variedade de atividades culturais e de bem-estar oferecidas, estas não são totalmente exploradas como dispositivos de promoção da saúde e bem-estar, sugerindo potencial para um maior aproveitamento desses recursos.

A instituição e o curso de Enfermagem têm processos de avaliação interna regularmente realizados. Além das avaliações institucionais coordenadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o curso realiza avaliações próprias em oficinas de planejamento docente no início de cada semestre, coordenadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo colegiado do curso, com participação dos estudantes.

Os resultados da autoavaliação são considerados no planejamento interno do curso, mediados pelo colegiado e pelo NDE. A avaliação externa é realizada pela Agência Nacional de Avaliação da Educação (ANEA), que conduz o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) a cada quatro anos. O curso de Enfermagem será avaliado no ENADE no final de 2023. Há uma visão de necessidade de ampliação das práticas de autoavaliação do curso para melhor reconhecimento do desempenho profissional do egresso em diversas áreas de atuação da enfermagem.

B. PROJETO ACADÊMICO

O PPC do curso de graduação em enfermagem é um documento fundamental que delinea a estrutura, objetivos e abordagens educacionais do programa. Este PPC, aprovado inicialmente em 2006 e sujeito a ajustes até 2017, passou por uma reforma curricular em 2023, refletindo uma preocupação contínua em manter-se atualizado e relevante às demandas da região.

Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a enfermagem estabelecidas em 2001 e as regulamentações da própria universidade, o PPC apresenta uma base normativa sólida, alinhando-se aos padrões nacionais de ensino. Seus objetivos centram-se na formação de enfermeiros generalistas preparados para atuar na saúde pública, destacando a importância da colaboração multidisciplinar.

A estrutura do PPC estabelece princípios teóricos, metodológicos e pedagógicos, além de definir o perfil do graduando e as competências a serem desenvolvidas ao longo do curso. Uma organização curricular bem articulada integra disciplinas teóricas e práticas, buscando equilibrar a relação entre teoria e prática, essencial para a formação em enfermagem.

A divulgação precoce do PPC aos alunos, juntamente com sua disponibilização online, promove transparência e compreensão da estrutura do curso. A ênfase ética permeia todo o currículo, tanto de forma transversal como no núcleo específico, destacando a importância dos valores éticos na formação dos profissionais de enfermagem. Um aspecto crucial do PPC é a ênfase na formação prática, com uma alta porcentagem de horas dedicadas a estágios em serviços de saúde básicos e hospitalares, progressivamente abordando níveis crescentes de complexidade. Isso prepara os alunos para uma transição suave para a prática profissional após a formatura.

A avaliação contínua dos alunos, realizada por meio de diversos métodos, assegura o acompanhamento de seu progresso e a aquisição das competências necessárias para o exercício da profissão. O Colegiado de Graduação em Enfermagem desempenha um papel central na gestão didático-pedagógica do curso,

garantindo a qualidade e a eficácia do processo educacional.

As competências profissionais delineadas no PPC abrangem áreas essenciais como ética, gestão de cuidados, comunicação, liderança, administração e educação permanente. Essas competências refletem não apenas os conhecimentos técnicos, mas também as habilidades interpessoais e a responsabilidade social inerentes à profissão de enfermagem. Destaca-se também a importância da flexibilidade curricular, permitindo que os estudantes personalizem sua formação de acordo com seus interesses e objetivos profissionais. A integração da teoria com a prática, juntamente com uma variedade de atividades acadêmicas, contribui para uma formação abrangente e prepara os alunos para os desafios da prática profissional, o PPC do curso de enfermagem reflete um compromisso com a excelência educacional, promovendo uma formação integral e atualizada para os futuros profissionais de enfermagem, alinhada às necessidades da região e aos padrões nacionais e internacionais de ensino e prática.

O curso de Enfermagem da UFMG tem uma estrutura curricular integral e abrangente, que visa proporcionar aos estudantes uma formação sólida e multifacetada nas diversas áreas da enfermagem. Organizado em períodos semestrais, o currículo é cuidadosamente planejado para abranger não apenas aspectos teóricos, mas também práticos, com o objetivo de preparar os futuros profissionais para lidar com os desafios complexos do campo da saúde.

Uma das características distintivas do curso é a sua flexibilidade, tanto no que diz respeito à oferta de disciplinas optativas quanto à possibilidade de os estudantes alterarem seus percursos curriculares, de acordo com seus interesses e aspirações profissionais. Isso permite uma personalização da formação, garantindo que cada aluno possa explorar áreas específicas de interesse e participar de formações transversais que promovam uma visão interdisciplinar da enfermagem.

A matriz curricular abrange uma ampla gama de áreas de conhecimento, desde as ciências biológicas e da saúde até as ciências humanas e sociais, refletindo a natureza holística da prática de enfermagem. Disciplinas como "Saúde Coletiva", "Gestão do Sistema de Saúde" e "Enfermagem Psiquiátrica" estão integradas ao currículo para garantir que os estudantes adquiram competências em diferentes contextos e cenários de saúde, além disso, a integração horizontal e vertical de conteúdos no currículo promove uma progressão lógica no desenvolvimento de habilidades e conhecimentos, desde conceitos básicos nos primeiros períodos até áreas mais especializadas e aplicadas em etapas posteriores. Isso garante que os alunos tenham uma compreensão abrangente e progressiva da enfermagem, preparando-os para enfrentar os desafios complexos da prática profissional.

A infraestrutura, incluindo laboratórios bem equipados e convênios estabelecidos com diversos centros de saúde e hospitais, proporciona aos estudantes oportunidades de aprendizado prático em ambientes clínicos e comunitários. Essa experiência prática é complementada por atividades de extensão e pesquisa, que visam não apenas enriquecer a formação dos alunos, mas também contribuir para a melhoria da saúde e do cuidado nas comunidades atendidas.

No que diz respeito à avaliação do curso, há uma ênfase na integração, interdisciplinaridade e transparência nos critérios de avaliação. Os estudantes são incentivados a participar ativamente de fóruns avaliativos e a se engajar em atividades de autoavaliação, visando ao aprimoramento contínuo do processo de ensino-aprendizagem. A diversidade de métodos de avaliação, incluindo avaliações escritas, avaliações de processo e exames práticos, permite uma avaliação abrangente das competências dos alunos.

O curso enfatiza a importância da pesquisa e da produção científica em sua formação, contando com um corpo docente composto exclusivamente por professores pesquisadores doutores. A pesquisa abrange diversas áreas da Enfermagem e adota diferentes enfoques metodológicos, promovendo uma ampla gama de estudos no campo.

Investindo em políticas institucionais que incentivam a participação dos estudantes em projetos de pesquisa, proporciona oportunidades de vinculação a esses projetos por meio de editais coordenados pelos professores. Essas oportunidades são selecionadas de acordo com os interesses de pesquisa dos alunos, muitas vezes incluindo remuneração econômica na forma de bolsas de iniciação científica. O governo federal, a UFMG e a Escola de Enfermagem possuem políticas claras e abrangentes que facilitam a participação dos estudantes em projetos de pesquisa, além de oferecerem incentivos acadêmicos e financeiros para estimular essa participação.

A produção científica do curso é notável, com os resultados das pesquisas sendo amplamente divulgados em meios locais e nacionais, bem como em revistas científicas de alto impacto, tanto nacional quanto

internacionalmente. A presença dos professores e estudantes em atividades científicas é incentivada, promovendo a disseminação e discussão dos achados. A alta qualificação do corpo docente, com todos os professores possuindo formação de pesquisadores em nível de doutorado, garante uma base sólida para a realização de atividades de pesquisa e contribui para o reconhecimento do curso no campo da Enfermagem.

C. COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

A IES adota o Sistema Unificado de Seleção (SISU) como principal mecanismo de admissão, sendo que as vagas remanescentes são preenchidas por meio de convocações divulgadas no site da universidade. Além das vagas regulares, existem oportunidades adicionais para estudantes indígenas e para o Programa de Convênio de Estudantes de Graduação (PEC-G), que oferece vagas para cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais.

Possui um ciclo de formação básica e outro de formação profissional, contando com um corpo docente de 61 professores em dedicação exclusiva. A proposta curricular é fundamentada na concepção sociocultural e interação das pessoas com o meio e os objetos é importante para a aprendizagem, promovendo frequentemente, metodologias que estimulam o debate e a reflexão crítica dos estudantes. Para apoiar a aprendizagem, o curso oferece programas como o Programa de Acompanhamento de Graduação e o Programa de Tutoria, que visa integrar os estudantes ao ambiente acadêmico e fortalecer seu desenvolvimento pessoal e profissional. Além disso, o apoio socioeconômico é fornecido pelo Decanato de Assuntos Estudantis (PRAE)/Fundação Mendes Pimentel (Fump), que inclui desde moradia até auxílio para aquisição de materiais individuais.

Os estudantes também têm acesso a programas de bolsas, como bolsas de práticas obrigatórias, iniciação científica, extensão e monitoria, visando apoiar sua formação acadêmica e pesquisa, além disso, promove intercâmbio internacional e nacional, coordenado pela Direção de Relações Internacionais (DRI) e pelo Setor de Estágios e Mobilidade Acadêmica da Pós-Graduação, visando ampliar as oportunidades de intercâmbio para os estudantes.

A cultura e o esporte são valorizados na universidade, com atividades coordenadas pela Direção de Ação Cultural (DAC) e pelo Poliesportivo Universitário (CEU), embora se reconheça que esses espaços e oportunidades são subutilizados por diversos motivos.

O curso promove a colaboração entre estudantes avançados e iniciantes por meio de programas de monitoria, enquanto a segurança dos estudantes e docentes é garantida durante as atividades práticas.

As instalações físicas da instituição são bem equipadas, com espaços iluminados e arejados, e oferecem uma dieta variada orientada por profissionais capacitados no restaurante universitário.

O acompanhamento dos egressos do curso de enfermagem não é formalizado, porém, os formados atuam em diversos campos da profissão, tanto no setor público quanto privado, incluindo atendimento, gestão, ensino e pesquisa. Muitos têm êxito em concursos públicos, especialmente na Atenção Primária à Saúde. Experiências de extensão e pesquisa durante a formação são valorizadas pelos egressos, contribuindo para seus currículos e possibilitando a continuidade dessas atividades após a graduação, mantendo vínculos com docentes e núcleos de pesquisa. O curso planeja melhorias nesse acompanhamento, incluindo reuniões presenciais e online e formulários de avaliação profissional. Os graduados prosseguem seus estudos em programas de pós-graduação oferecidos pela escola ou outras instituições, incluindo residências multiprofissionais através do ENARE e especializações em instituições privadas.

O Plano de Carreira e Postos da Educação Superior, além de destacar a estrutura e os requisitos para os docentes no contexto universitário. O plano é estabelecido pela Lei N° 7.596 de 1987, substituindo a Carreira Docente de terceiro Grau, e faz parte do Plano Federal de Carreira e Cargos Docente, regulamentado pela Lei 12.772 de 2012. O ingresso na carreira de Educação Superior exige título de doutor e implica em diversas etapas de avaliação e progressão na carreira.

O corpo docente é altamente qualificado, com todos os professores possuindo o título mínimo de doutorado. Além disso, a maioria é permanente, enquanto os substitutos temporários são em número reduzido. A dedicação exclusiva ao trabalho é comum, o que contribui para o desenvolvimento contínuo do ensino, pesquisa e extensão. Há ênfase na participação em atividades de atualização, programas pós-doutorais, estágios e visitas técnicas, tanto em instituições nacionais quanto internacionais.

Destaca-se também a importância da pesquisa no ambiente universitário, com todos os professores engajados em atividades de pesquisa, inovação e desenvolvimento, resultando em uma produção científica significativa, incluindo publicações nacionais e internacionais. A pesquisa é um requisito avaliado anualmente nos relatórios docentes, incentivando a produção acadêmica.

A extensão universitária é considerada indissociável da docência e da pesquisa, conforme definido no Estatuto da Universidade. O Curso de Enfermagem tem um papel proeminente nessa área, com diversos projetos de extensão que abrangem educação para a saúde, assistência básica e especializada, atendendo a diversos setores da sociedade e promovendo o diálogo e o intercâmbio de conhecimentos.

O Plano de Melhorias apresentado inclui o fortalecimento de parcerias para ampliar intercâmbios e mobilidade nacional, visando o desenvolvimento do ensino e da pesquisa a curto e médio prazo.

A equipe técnica-administrativa da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EE-UFMG) tem um total de 47 funcionários, e a maioria trabalha em regime de 40 horas semanais, atendendo aos três cursos e programas de pós-graduação da instituição. Esses funcionários são contratados permanentes, admitidos por meio de concurso público, e possuem formação superior.

As responsabilidades desses funcionários abrangem uma variedade de setores dentro da escola, desde recepção e serviços gerais até áreas especializadas como audiovisual, informática e laboratórios práticos. O acesso aos cargos administrativos ocorre por meio de concursos específicos para cada área, cujos editais são divulgados na página web da instituição, proporcionando transparência e acesso às regulamentações pertinentes para os candidatos.

O desempenho dos funcionários é avaliado anualmente, incluindo autoavaliação, avaliação pelo coordenador do curso e pela junta escolar. Essa avaliação é institucional e segue parâmetros uniformes para todos os servidores, garantindo uma análise justa e abrangente. Além disso, a formação é oferecida de acordo com as demandas estabelecidas para o colegiado, geralmente sendo proporcionada pelo nível central da universidade, visando o aprimoramento contínuo das habilidades e competências dos funcionários para atender às necessidades em constante evolução da instituição.

D. INFRAESTRUTURA

O Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador (DAST/PRORH/UFMG) oferece orientações sobre licenças, afastamentos, acompanhamento de familiares e procedimentos em situações de urgência e emergência, visando garantir os direitos dos trabalhadores, além disso, a instituição implementa medidas de higiene e segurança no ambiente de trabalho, como a instalação de dispensadores de antisséptico e disponibilidade de água para higienização das mãos em vários espaços internos da Escola de Enfermagem. Também são providenciados recursos adicionais de segurança, como barras de apoio e piso tátil, visando prevenir acidentes e promover um ambiente laboral mais seguro.

A UFMG realiza regularmente processos de regularização das edificações junto ao Corpo de Bombeiros do estado, garantindo conformidade com as normas de segurança contra incêndios. A política de prevenção de incêndios inclui a elaboração de um manual explicativo para os servidores, destacando medidas de segurança, orientações em caso de sinistro e ações imediatas para garantir a segurança contra incêndios na edificação. Além disso, são providenciados extintores no interior da Escola de Enfermagem, assegurando uma resposta rápida e eficaz em caso de emergência.

A Biblioteca Baeta Viana desempenha um papel fundamental na coleta, análise e processamento da produção científica em Ciências da Saúde, alimentando bases de dados como LILACS e BDENF. Com uma área extensa de 3.182m² distribuída em quatro pisos, oferece uma estrutura física adequada e recursos de acessibilidade para atender às necessidades dos usuários, incluindo pessoas com deficiência visual e mobilidade reduzida.

A equipe técnica, composta por bibliotecários e profissionais de apoio, garante o funcionamento eficiente dos serviços oferecidos. A biblioteca está aberta à comunidade acadêmica em horários estendidos, com acesso contínuo ao acervo virtual. Os serviços incluem empréstimos domiciliares, consulta ao acervo físico e virtual, além de orientações personalizadas para estratégias de busca.

A política de atualização do acervo é mencionada, com foco na incorporação anual de bibliografias indicadas nos planos de ensino, garantindo a disponibilidade de material necessário para os estudantes.

A instituição investe na aquisição de e-books e disponibiliza computadores com programas básicos e análise estatística para uso dos usuários.

Diversas bases de dados estão acessíveis, incluindo o Catálogo online das bibliotecas da UFMG, o Repositório Institucional da UFMG, o Portal de Periódicos CAPES, entre outros. Esses recursos ampliam as possibilidades de pesquisa e acesso a informações relevantes para o desenvolvimento acadêmico dos usuários.

O laboratório de habilidades, apesar de oferecer boas condições de infraestrutura, está em processo de aquisição de equipamentos adicionais para suprir as necessidades do curso, especialmente em relação ao número de manequins de alta fidelidade. Sob a coordenação de uma professora enfermeira, o laboratório conta com profissionais responsáveis pela organização das atividades práticas e pelo controle de insumos.

O curso também oferece três laboratórios de informática e uma ampla rede de cenários de prática, incluindo unidades básicas de saúde e hospitais de referência. Nestes locais, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar experiências clínicas sob a supervisão de enfermeiros preceptores e professores do curso, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais.

Na Atenção Primária à Saúde, os estudantes podem realizar atividades em unidades básicas de saúde tanto em Belo Horizonte quanto em outros municípios de Minas Gerais, mediante convênios. Já na Atenção Especializada à Saúde, o curso dispõe de parcerias com hospitais de renome, como o Hospital das Clínicas EBSEH/UFMG, proporcionando uma ampla gama de experiências clínicas em diferentes áreas especializadas.

Essas oportunidades de prática são complementadas por um conjunto de protocolos e diretrizes para garantir a qualidade do ensino e da avaliação do desempenho dos estudantes.

DECIDE-SE:

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP resolve:

- I - Acreditar o curso de **Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais**, ofertado no campus de **Belo Horizonte**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema Arcu-Sul.
- II - Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do Mercosul, para seu conhecimento e difusão.

ROGÉRIO DENTELLO

Coordenador-Geral de Avaliação in loco

ULYSSES TAVARES TEIXEIRA

Diretor de Avaliação da Educação Superior

MANUEL FERNANDO PALACIOS DA CUNHA E MELO

Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Dentello, Coordenador(a) - Geral**, em 11/04/2024, às 12:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ulysses Tavares Teixeira, Diretor(a)**, em 11/04/2024, às 17:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Manuel Fernando Palacios da Cunha e Melo, Presidente**, em 12/04/2024, às 09:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.inep.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1373492** e o código CRC **4D5C09B4**.
